### NOTICIAS CNTV/

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Ago

cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 2825/2022



### **RIO GRANDE DO NORTE**

Sindsegur realiza ato público na Interfort e Sesap para denunciar atraso de salário



Na manhã desta quarta-feira, 10 de agosto, a diretoria do Sindsegur protestou em frente a empresa Interfort e a Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) contra o atraso de salário dos vigilantes.

É necessário denunciar esta política perversa das empresas e dos órgãos contratantes, que sacrifica a categoria com a privação dos salários. A jornada de lutas pelo cumprimento dos nossos direitos está sendo reforçada a cada dia com atos políticos e ações jurídicas.

Vamos continuar denunciando e protestando com nosso carro de som na porta das empresas e dos gestores até que os devidos compromissos com a nossa categoria sejam efetivamente honrados. A luta do Sindsegur sempre será pelo pagamento em dia e o cumprimento de todos os direitos garantidos na nossa convenção coletiva.

FONTE: sindsegur

### SELTEC PROMETE REGULARIZAR TODOS OS PAGAMENTOS ATÉ O FINAL DO MÊS



Nas assembleias dos vigilantes da Seltec realizadas pelo Sindvigdosul, terça e quarta-feira, os trabalhadores que estavam presentes repetiram as reclamações de que estão ocorrendo atrasos de até 20 dias no pagamento das férias, assim como no vale-transporte, vale-alimentação e três meses de parcelas retroativas da convenção coletiva de 2022 que estão atrasadas também.

Vigilantes com mais de dez anos ou até mais de 20 anos de empresa relataram que nunca passaram por isso, pois não é comum a empresa cometer esses atrasos. Também os valores do sindicato não estão sendo repassados para a entidade.

Além da falta de pagamentos, reclamaram que a direção da Seltec não se comunica adequadamente com seus funcionários, que ficam sem saber o que realmente está acontecendo.

Eles dizem que nunca recebem da empresa a informação correta de quando vai ser depositado o que têm a receber e nem quando tudo isso poderá ser resolvido.

### Promessa da direção

O presidente do Sindivigilantes, Loreni Dias, informou que está em contato com a direção da Seltec, seguidamente, mas a empresa aponta os prestadores de serviços (contratantes)

como responsáveis pelas dificuldades que está passando, pois ficam vários meses sem pagar suas faturas.

"A empresa diz que está em dificuldades porque tem milhões para receber da Prefeitura e outros contratantes", relatou Dias.

Segundo ele, a Seltec assumiu o compromisso de colocar tudo em dia até o final do mês. "Não houve atraso de salários e prometeram até o final do mês colocar em dia tudo o que ficou para trás de férias, vale- alimentação, retroativo da convenção coletiva, vale-transporte", disse Dias.

Outros vigilantes relataram que a empresa já está regularizando os depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), desde o mês passado.

### Participação nas assembleias

Por fim, a direção do Sindivigilantes do Sul agradece aos 11 heroicos vigilantes, no total, que demonstraram interesse pelo que seria discutido e compareceram nas assembleias, de um total de dois mil funcionários da empresa.

O sindicato também pede desculpas aos que moram no interior ou em locais muito distantes, que ficaram interessados mas não puderam vir devido à dificuldade de deslocamento.

A direção lamenta ainda a atitude daqueles que, morando em Porto Alegre, com horário disponível, não compareceram em nenhum dos dias, mas ficam ligando para o sindicato, insistentemente, pedindo respostas para a situação e fazendo reclamações.

O Sindivigilantes está fazendo tudo que é possível, como sempre faz, mas é imprescindível o apoio e participação da categoria em situações como essa.

Fonte: SINDVIGILANTES DO SUL

## STF derruba súmula do TST com punição para atraso no pagamento de férias

Não cabe ao Tribunal Superior do Trabalho alterar a abrangência de uma norma para alcançar situações que não estavam previstas no texto legislativo, principalmente quando a norma disciplina uma punição e, portanto, deveria ter interpretação restritiva



Para STF, o TST não pode usurpar o poder sancionador do Legislativo 123RF

Esse foi o entendimento seguido pela maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal ao declarar a Súmula 450 do TST inconstitucional e invalidar todas as decisões não transitadas em julgado que tenham aplicado o entendimento.

A súmula do TST, de 2014, previa que o empregador era obrigado a pagar em dobro a remuneração de férias, inclusive o terço constitucional, sempre que o pagamento fosse feito fora do prazo de dois dias antes do descanso do trabalhador.

A súmula se baseava no artigo 137 da CLT, que prevê o pagamento em dobro quando as férias não são concedidas dentro do prazo de 12 meses desde que o direito foi adquirido. O TST ampliou esse entendimento para abranger também as situações de atraso no pagamento. O governador de Santa Catarina propôs Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contra a súmula no Supremo.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, havia extinto a ação, sem resolução do mérito. Para Alexandre, é incabível o emprego de ADPF contra enunciado de súmula de jurisprudência. O governador de Santa Catarina recorreu, e, por maioria dos votos, a pauta foi a Plenário.

Em seu voto, Alexandre destacou que, embora independentes, os poderes devem atuar harmonicamente, afastando as práticas de "guerrilhas institucionais", não cabendo ao Poder Judiciário ser o poder sancionador.

"Assim, em respeito aos referidos núcleos axiológicos extraídos da Constituição Federal, a judicatura e os Tribunais, em geral, que carecem de atribuições legislativas e administrativas enquanto funções típicas, não podem, mesmo a pretexto de concretizar o direito às férias do trabalhador, transmudar os preceitos sancionadores da Consolidação das Leis do Trabalho, dilatando a penalidade prevista em determinada hipótese de cabimento para situação que lhe é estranha", destacou Alexandre.

Segundo ele, no caso da ação, o Poder Judiciário estaria extrapolando sua reserva legal ao aplicar sanções, quando o legislador é que deveria tê-las previsto em lei. Seguiram o relator Dias Toffoli, André Mendonça, Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

O ministro Luiz Edson Fachin abriu a divergência. Preliminarmente, ele votou por não conhecer da ADPF, já que a súmula trata da CLT, que é norma infraconstitucional, fora da alçada do Supremo.

No mérito, considerou que não houve afronta à separação dos poderes, já que o Judiciário tem justamente a função de interpretar a base legal existente, formulando entendimentos e "adotando interpretação possível dentre mais de uma hipótese de compreensão sobre a matéria". Acompanharam a divergência Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski.

### Repercussão

O especialista em Direito do Trabalho e sócio do escritório Autuori Burmann Sociedade de Advogados Bruno Minoru Okajima destaca que mesmo antes da análise pelo STF, alguns ministros do TST já vinham considerando que o pagamento em dobro só deveria ser aplicado quando o atraso por parte do empregador não pudesse ser considerado 'ínfimo'.

Assim, a própria Corte já estaria "limitando a aplicação do entendimento consubstanciado na Súmula 450 apenas aos casos em que as férias eram concedidas sem o pagamento ou com um atraso significativo".

"Diante disso, o STF mais uma vez faz prevalecer o princípio da reserva legal e da separação de poderes, ao decidir que não cabe ao Poder Judiciário atuar como legislador, não podendo, especialmente, criar sanções não previstas em lei", completou.

Para Fernando Bosi, especialista em Direito do Trabalho e previdenciário social e Sócio do Almeida Advogados, a decisão evidencia uma redução do poder normativo da Justiça do Trabalho. Segundo ele, o TST supria lacunas legislativas com a edição de súmulas e precedentes que não eram baseados em decisões anteriores, mas sujeitos às mudanças de composição da Corte.

"A decisão traz ainda mais à tona a atual intenção do Supremo em limitar cada vez mais a criação de legislações jurisdicionais pautadas em momentos de cada corte e possibilita pensarmos em decisões que seguirão o mesmo caminho", apontou.

Em relação ao entendimento derrubado, ele ainda ressaltou que a reforma trabalhista trouxe a possibilidade de fracionamento das férias em três períodos, mediante acordo entre patrão e empregado, o que leva a atrasos eventuais, que "não podem acarretar em punição por empecilhos burocráticos".

Fonte: Revista Consultor Jurídico - Por Karen Couto

## IPCA: Brasil registra deflação em julho, mas preços dos alimentos continuam subindo

Taxa foi de -0,68%, a menor taxa desde 1980. Preços da gasolina caíram 15,48% no mês e os do etanol, 11,38%, mas dos 377 produtos e serviços investigados pelo IBGE, 237 tiveram alta de preços no mês

ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)



A queda nos preços dos combustíveis, em especial da gasolina e do etanol, e da energia elétrica, derrubou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho em -0,68%. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980, mas os preços dos alimentos, itens que mais afetam a população, especialmente a mais pobre, continuaram subindo, como mostra qualquer ida a um supermercado, como fez o fotografo do PortalCUT Roberto Parizotti, o Sapão, que ficou espantado com os preços do café, do grão

de bico e do leite, entre outros itens.

Dos 377 produtos e serviços investigados pelo IBGE, 237 tiveram alta de preços em julho - em junho, foram 252 em alta.

De acordo com os dados divulgados nesta terça-feira (9) pelo Instituto, a inflação acumulada do ano é de 4,77% e, nos últimos 12 meses – de julho do ano passado a julho deste ano -, de 10,07%. Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados, dois apresentaram deflação em julho, enquanto os outros sete tiveram alta de preços. O resultado do mês foi influenciado principalmente pelos custos

dos grupos Transportes (-4,51%) e Habitação (-1,05%).

Já o grupo alimentação e bebidas teve a maior variação (1,30%) em julho, puxado pela alta do leite longa vida que subiu mais de 25% e pelos derivados do leite como queijo (5,28%) e manteiga (5,75%).

A alta do leite contribuiu especialmente para o resultado da alimentação no domicílio, que acelerou de 0,63% em junho para 1,47% em julho. Outro destaque foram as frutas, com alta de 4,40%.

No lado das quedas, os maiores recuos de preços vieram do tomate (-23,68%), da batatainglesa (-16,62%) e da cenoura (-15,34%), que acumulavam altas de mais de 100%.

Além dos alimentos, outros itens que tiveram alta relevante em julho foram passagens aéreas (8,02%), taxa de água e esgoto (0,96%), empregado doméstico (1,25%) e cigarro (4,37%).

O grupo de despesas pessoais (1,13%) acelerou em relação ao mês anterior (0,49%). Os dois principais destaques foram os subitens empregado doméstico (1,25%) e cigarro (4,37%), este último por conta dos reajustes entre 4,44% e 8,70% nos preços dos produtos comercializados por uma das empresas pesquisadas, a partir de 3 de julho.

### Queda dos combustíveis

Sobre a queda do índice, influenciada pelos preços dos combustíveis mais baratos, o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov, lembrou que a Petrobras anunciou no dia 20 de julho uma redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras.

Lembrou ainda da Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

Segundo ele, essas reduções afetaram o grupo de transportes (-4,51%) e o de habitação

(-1,05%), por conta da energia elétrica (-5,78%).

"Foram esses dois grupos, os únicos com variação negativa do índice, que puxaram o resultado para baixo", explicou.

Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. A gasolina, individualmente, contribuiu com o impacto negativo mais intenso entre os 377 subitens que compõem o IPCA, com -1,04 p.p. Além disso, também foi registrada queda no preço do gás veicular, com -5,67%.

O pesquisador também destaca que além da redução da alíquota de ICMS cobrada sobre os serviços de energia elétrica, outro fator que influenciou o recuo do grupo habitação foi a aprovação, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), das Revisões Tarifárias Extraordinárias de dez distribuidoras espalhadas pelo país, o que acarretou redução nas tarifas a partir de 13 de julho.

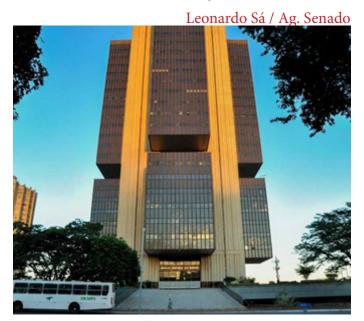
Outro grupo que contribuiu para o resultado da inflação foi vestuário, com uma desaceleração de 1,67% para 0,58%, após apresentar a maior variação positiva entre os grupos pesquisados nos meses de maio e junho. "A gente teve uma queda muito forte no preço do algodão, que é uma das principais matérias-primas da indústria têxtil, no final de junho", esclarece Pedro. As roupas masculinas passaram de 2,19% em junho para 0,65% em julho, enquanto as roupas femininas foram de 2,00% para 0,41%. Os calçados e acessórios (1,05%), por sua vez, tiveram variação um pouco abaixo do mês anterior, quando registraram 1,21%.

Também mostrou ritmo de desaceleração o grupo de saúde e cuidados pessoais (0,49%) devido à variação inferior dos valores dos planos de saúde (1,13%), na comparação com o mês de junho (2,99%), e à queda de 0,23% dos itens de higiene pessoal, frente à alta de 0,55% em junho.

Fonte: CUT - Editado por: Marize Muniz

### Bancos tiveram lucro de R\$ 132 bilhões em 2021, recorde histórico

Lucros do sistema financeiro cresceram 49% em relação a 2020, de acordo com informações divulgadas nesta terça pelo Banco Central



BC divulgou relatório hoje sobre a rentabilidade do setor financeiro em 2021

De acordo com relatório divulgado nesta terça-feira (9) pelo Banco Central, o lucro dos bancos em 2021 no Brasil atingiu recorde de R\$ 132 bilhões, nível mais alto da série histórica iniciada em 1994. O valor é 49% maior do que em 2020.

De acordo com o Banco Central, o crescimento da taxa de juros e a redução das despesas com provisões (recursos que ficam apartados para fazer frente a eventuais perdas), além de ganhos de eficiência, explicam essa alta dos resultados.

"A rentabilidade do sistema deve se manter resiliente, mas os lucros tendem a crescer em ritmo mais lento. O cenário para 2022 é de atividade econômica mais fraca, menor crescimento do crédito, normalização da inadimplência de custo de captação e operacional mais altos", avaliou o BC no documento chamado Relatório de Estabilidade Financeira do primeiro semestre desta ano.

A rentabilidade das instituições financeiras se recuperou no ano passado, após redução de lucros registrada em 2020 com a pandemia da Covid-19, e o saldo positivo dos bancos bateu recorde em 2021.

Segundo o BC, o chamado retorno sobre o patrimônio líquido do sistema bancário nacional alcançou 15,1% em dezembro do ano passado, contra 11,5% no fechamento de 2020 (quando caiu por conta dos efeitos da pandemia).

Em meados do ano passado, a rentabilidade dos bancos já havia retornado ao patamar prépandemia.

O aumento da rentabilidade dos bancos foi registrado em um ano de crescimento dos empréstimos bancários e de alta na taxa básica de juros pelo Banco Central, na tentativa de conter as pressões inflacionárias. A taxa Selic avançou de 2% ao ano, em janeiro de 2021, para 9,25% ao ano no fechamento do ano passado.

O juro bancário médio de pessoas física e empresas, por sua vez, registrou em 2021 a maior alta em 6 anos, ao atingir 33,9% ao ano. Essa taxa não considera os setores habitacional, rural e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com informações do G1

FONTE: RBA

# Brasileiros vão ocupar as ruas neste 11/08 em defesa da democracia e das eleições

De trabalhadores a banqueiros, povo brasileiro vai se posicionar contra os ataques golpistas e em defesa das eleições nas ruas e nas redes nesta quinta-feira (11)



O Brasil que trabalha vai às ruas nesta quinta-feira (11) para defender a democracia e para que sejam respeitadas as decisões das urnas nas eleições de outubro, portanto, contra as ameaças do presidente Jair Bolsonaro (PL) de não aceitar a derrota, caso perca as eleições. É o dia de mobilização nacional em defesa da democracia e por eleições livres que será realizado em quase todas as capitais. Veja abaixo lista de onde tem ato marcado e saiba como participar.

Na parte da manhã, em várias universidades

do país, será lida a Carta aos Brasileiros e Brasileiras em Defesa do Estado de Direito – iniciativa da faculdade de Direito da USP com apoio de entidades como a CUT e demais centrais sindicais, que já tem mais de 840 mil assinaturas de juristas, políticos, empresários, e atletas e também de mais de 9 mil desempregados, quase 7 mil policiais, 4.262 motoristas e 897 porteiros. Engajados na defesa da democracia, artistas estão gravando vídeos e publicando nas redes sociais.

Hoje é o último dia para quem quiser aderir ao documento.

### Leitura da carta aos brasileiros

Em São Paulo, a leitura da carta será no Largo São Francisco. Por conta da alta procura e por questões de segurança, o evento será limitado a 1.200 pessoas. Mas, do lado de fora da faculdade serão instalados telões para que a população possa acompanhar o momento histórico.

No Rio de Janeiro, a carta deverá ser lida às 11h30 nas faculdades de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), simultaneamente ao ato em São Paulo.

Em Belo Horizonte, a carta será lida na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

No Recife, a carta deverá ser lida nas escadarias da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), palco de manifestações pela democracia durante o período do regime militar.

Confira aqui os outros locais que programaram a leitura da carta, segundo levantamento da Folha de S. Paulo. Atos pela democracia se espalham pelas 5 regiões do Brasil - 09/08/2022 - Poder - Folha (uol.com.br)

### Atos de rua:

A parte da tarde será marcada por atos em defesa da democracia e das eleições em quase todas as capitais do país. Veja onde já tem ato marcado e participe:

### Alagoas

Maceió - Praça do Centenário, 8h

Leitura da Carta na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), às 10h

### **Amazonas**

Manaus – Praça da Saudade, às 15h

### **Bahia**

Salvador – Praça do Campo Grande, às 9h Lauro de Freitas - Viaduto 2 de Julho, às 9h Porto Seguro - Praça do relógio, 18h Jacobina - Cetep Jacobina, 7:30h Irecê - Praça do Feijão, 9h

Juazeiro - Arco da Ponte, 17h

Feira de Santana - Em frente à Prefeitura, 9h

- Leitura da Carta na UEFS, às 14h30

Vitória da Conquista - Praça 9 de Novembro, 16h

Ilhéus - Em frente a agência dos Correios, 10h Itabuna - Praça Adami, 9:30h

### Ceará

Fortaleza – Praça da Bandeira, às 9h; Gentilândia, às 16h; e Casa do Estudante, às 19h Leitura da Carta na Concentração do ato na Praça da Bandeira, às 9h

Crato - Praça Siqueira Campos, 8:30h

### **Distrito Federal**

Brasília - Às 15h, tem ato no Museu Nacional Leitura da Carta às 10h na Faculdade de Direito da Univsersidade de Brasília (UnB)

### **Espírito Santo**

Vitória – Praça Costa Pereira, 10h e Quadra da Escola de Samba Nvo Império, 18h

Leitura da Carta na escada do Teatro Universitário da UFES, às 16h

### Goiás

Goiânia – Praça Universitária, às 17h Leitura da Carta na UFG - Campus Goiânia às 17h30 e Campus Goiás às 20h

Formosa - Câmara Municipal, 19h Cidade de Goiás - Mercado Municipal às 18h

### Maranhão

São Luiz – Praça Deodoro, às 16h

### **Minas Gerais**

Belo Horizonte – Praça Afonso Arinos, às 17h Leitura da Carta na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), às 11h

Juiz de Fora - Praça da Estação, 17h

### **Mato Grosso**

Cuiabá – Liceu Cuiabano, às 19h

### **Mato Grosso do Sul**

Campo Grande – leitura da Carta no auditório do Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais da Educação Pública (ACP), às 10h

### Pará

Belém – Mercado São Braz, às 17h Leitura da Carta na Universidade Federal do Pará (UFPA), às 14h

Santarém - Praça São Sebastião, às 17h

### Paraíba

João Pessoa – Lyceu Paraibano, às 14h Campina Grande - Praça da Bandeira, 15h

### Paraná

Curitiba – Praça Santos Andrade, às 18h

### **Pernambuco**

Recife – Rua da Aurora, às 15h

Leitura da Carta nas escadarias da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), às 11h

### Piauí

Teresina – Praça Rio Branco, às 8h30 Altos - Escola Cazuza Barbosa, 7h30

### Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - Candelária, às 16h

Leitura da Carta na faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), às 10h30; também na Universidade Federal do RJ (UFRJ) e na Unirio às 11h

Niterói - leitura da Carta na UFF, às 9h

### **Rio Grande do Norte**

Natal - Midway Mall, às 14h30

### Rio Grande do Sul

Porto Alegre – Concentração para caminhada no Colégio Júlio de Castilhos, às 8h. A manifestação segue até Palácio Piratini, onde será realizado o ato às 10h. De lá, seguem para a Faculdade de Direito da Universidade Federal do RS (UFRGS), às onde a Carta será lida, às 11h

### Rondonia

Porto Velho – Leirura da Carta na UNIR Centro, às 17h (concentração às 16h30)

### **Roraima**

Diagramação: Aníbal Bispo

Boa vista - Maloquinha do Insikiran, 16h30

### **Santa Catarina**

Florianópolis – Leitura da Carta no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos Colaboração: Jacqueline Barbosa Catarina (UFSC), às 10h

Chapecó - leitura da Carta no saguão da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), às 10h

### São Paulo

Capital

Às 11h, será lida a Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito, na faculdade de Direito da USP.

Às 9h e às 17h, atos de massa serão realizados em frente ao Masp, na Avenida Paulista.

Ato também no Sindicato dos Jornalistas, às 9h30

Botucatu - leitura da Carta na Biblioteca da Unesp, às 11h

Campinas - Unicamp, no Largo do Rosário, às 10h

Marília - Praça Saturnino de Brito, às 16h Ribeirão Preto – Faculdade de Direito da USP, às 10h (Carta); e Esplanada do Teatro Pedro II, às 17h

Santos - Praça dos Andradas, às 10h

### Sergipe

Aracaju- Praça Getúlio Vargas, Bairro São José, às 15h

### **Tocantins**

Palmas – leitura da Carta às 19h, na Universidade Federal do Tocantins (UFT), às 19h

### **Como participar**

- 1. Prepare seu cartaz, faixa, camiseta ou bandeira com a frase "Bolsonaro Sai, Democracia Fica". Se preferir use os materias prontos que estão disponíveis
- 2. Durante o ato, faça fotos e vídeos e compartilhe em suas redes sociais, mas não se esqueça que é muito importante usar a frase "Bolsonaro Sai, Democracia Fica", é ela que mostrará nossa força nas redes.

Fonte: Redação CUT/Texto: André Accarini | Editado por: Marize Muniz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF